

VOCÊ SABIA?

O prefeito de Santos diz que a cidade está em crise, mas ele escondeu dívidas da Prefeitura...



Passada a eleição o rombo apareceu:

70 milhões
para a Terracom
(coleta do lixo
da cidade);

15 milhões
para a
previdência
dos servidores;

50 milhões
para outros
fornecedores;

- **obras paradas por toda a cidade.**

PROPOSTAS DOS SERVIDORES PARA CORTAR GASTOS INÚTEIS E REDUZIR A CRISE:

- Redução de 20% nos valores dos salários do Prefeito, dos cargos de confiança e dos Vereadores;
- Extinção de 30% dos cargos de livre provimento de diversas Secretarias;
- Extinção da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação;
- Extinção da Secretaria Municipal de Comunicação e Resultados;



- Extinção da Secretaria Municipal de Defesa da Cidadania;
- Extinção da Secretaria Municipal de Assuntos Portuários;
- Fusão da Secretaria Municipal de Esportes com a Secretaria Municipal de Turismo;
- Fusão da Secretaria Municipal de Segurança com o Gabinete do Prefeito.

As propostas acima foram aprovadas em assembleia dos trabalhadores da Prefeitura de Santos, por ocasião da definição das reivindicações salariais para 2017. Abaixo as outras reivindicações:

- Reajuste salarial de 13% (8% da inflação + 5% de perdas históricas);
- Auxílio Alimentação de R\$ 25,00 por dia (R\$ 550,00 por mês) e extensão para o segundo registro;
- Cesta Básica de R\$ 355,44 (valor médio publicado pelo Diário Oficial, 21/11/2016), extensão a todos servidores (ativos e inativos) e ao segundo registro dos servidores;

- Mais 1% de contribuição da prefeitura para a CAPEP Saúde;
- Abertura de concurso público para todas as áreas com falta de pessoal, nomeação dos aprovados nos concursos vigentes, cumprimento dos Planos de Carreira e criação de cargos em número suficiente para suprir a necessidade dos serviços públicos;
- Revogação das Leis que autorizam a terceirização

- dos serviços públicos através de OSs, OSCIPs e ONGs;
- Revogação de todas as terceirizações, contratos pela Lei 650 e outras formas de trabalho precarizado, como: Monitores do Programa Escola Total, pagamentos por cheques ("chequinhos") e frentes de trabalho;
- Imediata quitação da dívida com o Instituto de Previdência dos Servidores (IPREV).